



Dia a Dia

Rafael Motta e equipe

e-mail: diaadia@atribuna.com.br

Hospital em SV: R\$ 116,6 milhões em 15 anos

Sem correção monetária, o aluguel do prédio que abriga o Hospital do Vicentino e a locação do futuro edifício anexo custarão R\$ 116,6 milhões em 15 anos. Sem "condições econômicas favoráveis" para erguer uma unidade do tipo sozinha, a Prefeitura optou, na gestão anterior, pelo *built to suit*. Nesse sistema, uma empresa ergue um imóvel e recebe pelo trabalho alugando a construção. Quem a encomendou (São Vicente) paga o aluguel, mas não, pela obra. Ao final dos 15 anos de contrato com a Mute Participações Ltda., de Santos, pode haver a renovação do compromisso ou a devolução do imóvel ao construtor. Serão 180 parcelas de R\$ 278.659,85 pelo aluguel do prédio do hospital e de R\$ 369.301,80 pelo anexo — o deste último começará quando houver atividades nesse edifício. Os valores terão correção pelo IGP-M, aferido pela Fundação Getúlio Vargas (FGV) e que totalizou 10,72% entre junho de 2021 e maio de 2022. Melhor que alugar "prédios precários", alega a Prefeitura.

O nome dele

Em todas as solenidades das quais o governador Rodrigo Garcia (PSDB) participou em Santos ontem, o locutor oficial chamava o tucano, apenas, por Rodrigo. Dado o ano eleitoral, quem estava em meio ao público julgou se tratar da tentativa de fixação de uma marca.

Faz décadas

Não seria novidade. Em antigas campanhas eleitorais para a Assembleia Legislativa, nas quais fez dobradinha com o atual presidente nacional do PSD, Gilberto Kassab, notabilizou-se a quadrinha "Quem sabe sabe/Vota comigo/Federal é Kassab/Estadual é Rodrigo".

O tempo passa

Outro sinal da passagem do tempo e dos rumos da política estava em fotos que o prefeito Rogério Santos (PSDB) mostrou a Garcia. Eram imagens de 13 de junho de 2006, dia em que o então governador Cláudio Lembo transferiu a Capital para Santos. Rodrigo Garcia, então com 32 anos, presidia a Assembleia.

A hora rola

Mas a idade atual de Garcia (48) contrastava com a alegria infantil que demonstrou na visita que fez — sem acompanhamento da imprensa — ao Estádio Urbano Caldeira. Esteve na Vila Belmiro com o ex-prefeito Paulo Alexandre Barbosa (PSDB) e o delegado geral da Polícia Civil, Osvaldo Nico Gonçalves, que é conselheiro eleito do Santos FC.

O doce maestro

O escritor e poeta Flávio Viegas Amoreira está feliz com a proposta pela qual um logradouro do Gonzaga poderá receber o nome de Gilberto Mendes. Relata ter feito a sugestão e afirma que "a praça tem todas as características bucólicas e doces da personalidade" do maestro.



© DESPACHO FERRAZ - 10/6/22

Após Guarujá

Três dias após ter participado do seminário Conexidades, em Guarujá, onde proferiu palestra, o ex-presidente Michel Temer (MDB, foto) teve diagnóstico positivo para covid-19 ontem. Segundo sua assessoria, Temer, de 81 anos, tem sintomas leves, está isolado em casa e tomou três doses de vacina.

Duas décadas

A Câmara de Praia Grande votará hoje o pedido de criação de uma Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI). O vereador Rodrigo Rosário (PP) pede que seja apurada a regularidade de todos os concursos públicos promovidos pela Casa desde 2000. Ele alega ter visto questionamentos, em redes sociais, sobre a lisura dos certames.

Majoria simples

Serão necessários votos de pelo menos 11 dos 21 vereadores para se aprovar a criação da CPI. Rosário acha que pode haver pedido de vista, para adiar a discussão. Se ocorrer, a votação será feita, sem falta, na próxima terça. Acha que há maioria em favor da CPI, que duraria 90 dias, prorrogáveis.

Novas diretrizes

O Legislativo praia-grandense também vota hoje o projeto de lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) da Prefeitura para o próximo ano.



CONTRA PONTO

Por Carlos Ratton e colaboradores



REPRODUÇÃO/FACEBOOK

Del Bosco na área. O ex-vereador Marcelo Del Bosco, pré-candidato a deputado estadual, já está se aquecendo para o próximo pleito e, leva na bagagem, entre outras, a luta pela implementação do aeroporto civil metropolitano, equipamento fundamental para turismo na região, que está no papel há anos, como a travessia seca entre Santos e Guarujá.

Transformação. "O aeroporto é um equipamento necessário para a transformação da região em um espaço ainda mais moderno e integrado, trazendo novas possibilidades de acesso ao local que poderá receber turistas nacionais e internacionais com mais comodidade e conforto", pontua Del Bosco.

Cidadania. Ele enfatiza que, enquanto secretário de Defesa da Cidadania, em Santos, criou 18 novos programas e mais de 180 ações sociais, além de atuar em uma das maiores redes socioassistenciais do país, à frente da Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social de São Paulo, visando dar prosseguimento ao trabalho da gestão Bruno Covas por uma capital mais inclusiva e com dignidade para todas as pessoas.

De cabeça. "Acredito ser urgentes iniciativas para que ações com foco em Cidadania e Desenvolvimento Social estejam em relevo na Assembleia Legislativa de São Paulo, principalmente no cenário atual, pós-Covid, com a escalada do desemprego, a piora dos índices econômicos do País e o aumento da fome", afirma.

Falando em social. A Secretaria de Saúde de Santos informa que todos os aspectos levantados pelas vereadoras Telma de Souza (PT), Audrey Kleys (PP) e Débora Camilo (PSOL), na audiência pública que discutiu as deficiências do Consultório na Rua (CNAR), foram esclarecidos pela chefe do Departamento de Atenção Básica, Mariana Trazzi.

Quebrado. Garante que o trabalho do CNAR segue ocorrendo, mesmo que o veículo do programa esteja quebrado. "Outro carro está sendo utilizado para as ações da equipe, enquanto aguarda-se o encerramento da dispensa de licitação para a compra da peça necessária para a manutenção do carro do programa", garante nota, revelando ainda que o CNAR está sendo readequado para melhorar o serviço.

Estacionamento na 'faixa' em vias públicas racha Câmara de Santos

» Parece que a intenção da Mesa Diretora da Câmara de Santos, formada pelos vereadores Adilson Júnior (Presidente); Fabrício Cardoso de Oliveira (1º vice-presidente); Lincoln Reis (2º vice-presidente); Pastor Roberto de Jesus (1º secretário) e Bruno Orlandi (2º secretário), de obter privilégio com o não pagamento de estacionamento regulamentado não só vem sendo rechaçada nas redes sociais pela população, como promoveu um certo 'racha' no Castelinho, prédio do Legislativo santista.

Conforme levantado pela Reportagem, Audrey Kleys (PP), Sérgio Santana (PL), Benedito Furtado (PSB), Débora Camilo (PSOL), Chico Nogueira e Telma de Souza, esses dois últimos do PT, são contrários à iniciativa da Mesa. Chico, Telma e Furtado ainda revelam que sequer foram consultados sobre o Projeto de Emenda à Lei Orgânica Municipal nº 07/2022, que dispõe sobre a liberação do estacionamento de veículos dos vereadores em logradouros públicos e garagens municipais.

"Quero deixar registrada a minha posição contrária ao projeto apresentado pela Mesa para isentar vereadores pelo pagamento nos estacionamentos zona azul da Cidade. Tomei conhecimento do projeto pela Imprensa e já avisei que votarei contra", dispara a ex-prefeita de Santos.

"Sou contra e também não fui consultado. Essa questão



Mesa quer se livrar de pagamento da taxa de estacionamento. Parte dos vereadores é contra a isenção

(estacionamento de graça para vereadores) é tão pequena. Tanta coisa para resolver na cidade. Acho que a Mesa poderia ter feito outro projeto. A Câmara acaba tomando 'porrada' de todo mundo por besteira. Vereador não tem carro oficial. Tem particular e, neste sentido, que pague estacionamento como todo mundo", dispara Chico Nogueira.

Audrey Kleys disse à Reportagem o mesmo que já

revelou via redes sociais. "Uso meu veículo pessoal para trabalhar e também quando preciso estacionar já utilizo a Zona Azul, pagando a taxa pelo aplicativo. Votarei contra o projeto mesmo que ele seja aprovado. Continuarei agindo da mesma maneira (pagando estacionamento como qualquer cidadão ou cidadã)", garante.

"Sou contrário a esse projeto e já me pronunciei nas re-

des sociais contra a decisão da Mesa em proporcionar esse privilégio aos vereadores. Isso não é necessário, pois já temos estacionamento gratuito na Câmara. Além disso, nos bairros, os estacionamentos são livres. Então, não precisamos de privilégio de estacionar de graça no Centro", opina Sérgio Santana.

Benedito Furtado também sempre foi e ainda é contra, mas garante que, até dezem-

bro último, a Companhia de Engenharia de Tráfego (CET) fornecia credenciais para fiscais da Prefeitura, oficiais de Justiça e também vereadores, que tinham estacionamento privativo quando a Câmara funcionava no Palácio José Bonifácio. No entanto, há uma determinação do Conselho Nacional de Trânsito (Contran) sobre a obrigatoriedade de uma lei específica para disciplinar isenções.

"Os fiscais ainda possuem credenciais. A Mesa não consulta os demais vereadores. Decide e faz. Deveria ser diferente. No entanto, nem as sete assinaturas regimentais necessárias ao projeto foram conseguidas. De qualquer forma, essa iniciativa e nada é a mesma coisa. Só besteira. Se for a plenário eu voto contra e acredito que não vai passar".

Débora Camilo acredita que a possibilidade da isenção distanda ainda mais o legislativo da população. Afirma que, como representantes do povo santista, as vereadoras e vereadores deveriam ser os primeiros a dar o exemplo de seguir a mesma lei que vale para todo o mundo.

"Devemos nos empenhar em criar leis que tirem a cidade da crise e ajudem nosso povo nesse momento de dificuldade, com tudo caro e tamanho desemprego. Votarei contra o projeto e continuarei seguindo a lei aplicada a todos os santistas", afirma.

CÂMARA.

A Mesa Diretora já se mani-

festou alertando que a implantação de um cartão/cracha de identificação que teria eficácia apenas quando no exercício das funções parlamentares e a justificativa da proposta é que a liberação facilitaria o cumprimento do papel (trabalho) dos parlamentares santistas. A proposta está sendo analisada pelas comissões.

Vale lembrar que, ano passado, com a retomada das atividades comerciais, a CET-Santos aumentou a oferta de áreas de estacionamento rotativo em mais 375 vagas de Zona Azul, distribuídas pelo Gonzaga, Centro e Vila Mathias, bairros com predominância de comércio.

Hoje o sistema santista dispõe de 1.749 vagas de rotativo nos mesmos bairros, além do Boqueirão e da Encruzilhada. Desde outubro de 2019, a fim de oferecer mais conforto e conveniência para os usuários, a Zona Azul funciona no modelo digital.

A ativação de tíquetes pode ser feita pelo aplicativo Zona Azul Santos, ou pontos de venda terceirizados (identificados junto às placas de regulamentação).

O tíquete eletrônico é comercializado por R\$ 2,50 para o período de uma hora; R\$ 3,75 para 1h30 e R\$ 5,00 para 2 horas (tempo máximo de uso da vaga).

Também há a possibilidade de ativar inicialmente uma hora, acrescentando mais duas ativações de 30 minutos, até totalizar 2 horas. (Carlos Ratto)